



NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (SINDALESC), a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (AFALESC) e a Federação Nacional dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal (FENALE), vêm manifestar veemente repúdio às declarações do senhor deputado Dirceu Dresch (PT) contra os servidores do Poder Legislativo Catarinense.

As entidades que subscrevem contrariam as declarações do parlamentar, ao proferir manifestação no Jornal Diário Catarinense, na editoria de política, página 8, edição de 10 de julho de 2011, quando imputou aos consultores especiais, lotados na Procuradoria a qualificação de quadrilheiros, conforme expressão que se extrai de sua declaração: "Tem o modelo de uma quadrilha aqui dentro...".

Divergindo do pronunciamento do parlamentar, as entidades que representam os servidores da ALESC avalizam de forma irretocável a postura retilínea, a dedicação e a competência técnica, exaustivamente comprovada ao longo de vários anos de exercício por tais profissionais, no cumprimento das suas atribuições que lhes foram e continuam sendo cometidas, sempre em consonância com as legislações internas aprovadas pelos parlamentares no âmbito do Poder Legislativo.

Ao contrário das informações declaradas na imprensa, o modelo hoje vigente está disposto no parágrafo único do inciso IV do artigo 9º da Resolução nº 013, de 22 de dezembro de 2009, idealizado e concebido com a participação conjunta de ambas as entidades e, contrariamente ao que foi citado na matéria jornalística, não afronta, em hipótese alguma, a exigência constitucional do concurso público, nem o princípio da impessoalidade inserido no art. 37 da Constituição Federal, em razão de que, seus ocupantes, sem exceção, são egressos das antigas carreiras jurídica, no cargo de Advogado e Financeira e Legislativa, compostas pelos cargos privativos de Economista, Contador e Administrador.

O parlamentar, ao atentar contra a honra e a dignidade dos servidores citados pela reportagem, afrontou de forma indireta todos os servidores efetivos da Alesc. Tal atitude nos leva a crer que os deputados que hoje atacam a categoria buscam, cada vez mais, implementar o desmonte e a terceirização do serviço público no Poder Legislativo, que atualmente pode ser constatado por meio da ampliação avassaladora de cargos comissionados, entre outros desmandos existentes no Parlamento Catarinense.

Ao invés de continuarem atacando os servidores da Alesc, que em situações anteriores foram taxados de "vadios" e "marajás", tendo, inclusive, suas vidas expostas de forma indevida, os parlamentares deveriam buscar o diálogo com as entidades que representam a categoria, discutindo, principalmente, a efetiva realização de um amplo concurso público para todas as áreas administrativas da Casa, buscando a valorização e eficiência dos serviços prestados pela Alesc como um Poder independente e comprometido a estar sempre pronto para atender as demandas da sociedade catarinense.

As Diretorias

